

Revista

Big Riso

MBIGUCCI

Construindo uma vida melhor

Trabalho voluntário da MBigucci

Leva alegria aos hospitais

há mais de uma década



“O Big Riso é uma obra social que nasceu do amor da minha filha, Roberta Bigucci, à esta causa nobre de levar alegria às crianças com câncer. A construtora MBigucci assumiu com ela este trabalho, dando o suporte necessário para a realização do programa, que já existe há mais de uma década. Fico feliz em ver que o Big Riso tem sido muito útil não só para as crianças, mas também para os nossos colaboradores e voluntários. É uma ação social que faz bem para todos!”

Milton Bigucci
Presidente da MBigucci



Roberta Bigucci (Spiningrifka Pirulito) entre os pais, Milton Bigucci e Sueli Pioli Bigucci



DOSES DIÁRIAS DE AMOR E CARINHO QUE TRANSFORMAM O SORRISO DE INÚMERAS CRIANÇAS





Índice

- 06 Sobre o Big Riso
- 08 Um sonho construído
- 10 Multiplicando sorrisos há mais de uma década
- 12 O que é o câncer infantojuvenil?
- 16 25 Normas do Big Riso
- 18 Na Mídia
- 20 Big Riso na Rússia e EUA
- 22 Karina Bacchi
- 24 Eventos e Ações
- 28 Mutirão do Riso
- 34 O amor é contagioso
- 36 Depoimentos
- 40 Big Riso inspira novos grupos
- 42 Prêmios

Expediente:

Big Riso 2016

Publicação da MBigucci Comércio e Empreendimentos Imobiliários Ltda, Av. Senador Vergueiro, 3.597 – 9º andar – Rudge Ramos, São Bernardo do Campo/SP – CEP: 09601-000.
Projeto Gráfico: IntimeCom / Editora: Rita Santos (MTb: 26.183) / Colaboração: Marília Zuzarte e Amanda Goulart / Fotos: Arquivo Big Riso / Impressão: Imacolors / Críticas e sugestões: imprensa@mbigucci.com.br / bigriso@bigriso.com.br

www.bigriso.com.br





Sobre o Big Riso

Colocado em prática oficialmente em 8 de novembro de 2004, o Big Riso é um programa de responsabilidade social da construtora MBigucci, em que colaboradores da empresa e voluntários externos se transformam em palhaços para visitar crianças e adolescentes com câncer em tratamento nos hospitais públicos.

O objetivo é ajudar a melhorar a qualidade de vida desses pacientes, alegrando o ambiente hospitalar por meio da risoterapia, com brincadeiras, músicas, histórias e mágicas. Tudo feito com muito amor e carinho.

As visitas ocorrem durante a semana, em horário de expediente da construtora, que dispensa os colaboradores por meio período e oferece todo o su-

porte: roupas, maquiagem, transporte e treinamentos.

A primeira visita do Big Riso ocorreu em 2004, no Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC, em Santo André. Em 2006 o grupo foi convidado a levar o seu trabalho também para o Hospital Estadual Mário Covas (Santo André) e, em 2008, para o Hospital do Servidor Público Estadual (São Paulo).

Além das visitas nos hospitais, o Big Riso promove e participa de várias ações sociais (leia nas págs. 24 a 33).

**O BIG RISO É UM TRABALHO
TOTALMENTE VOLUNTÁRIO
E GRATUITO, PARTICIPE!**

www.bigriso.com.br



Voluntários visitam hospitais públicos no ABC e em São Paulo

Como funciona?

Os voluntários realizam visitas semanais nos seguintes locais:

-Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC
(Av. Príncipe de Gales, 821 – Vl. Príncipe de Gales, Santo André-SP).

Às segundas-feiras, pela manhã

Hospital do Servidor Público Estadual – Ala de Oncologia Pediátrica

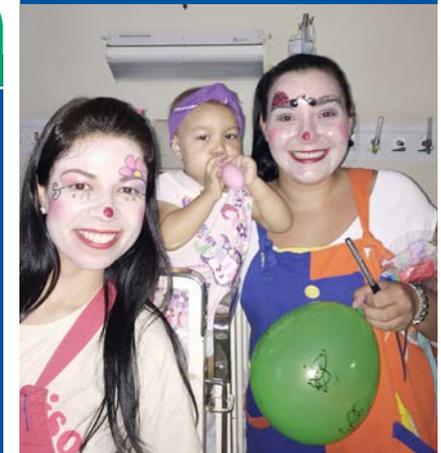
(Rua Pedro de Toledo, 1.800, Vila Mariana, São Paulo – SP).

Às segundas-feiras, pela manhã

- Hospital Estadual Mário Covas – Setor de Oncopediatria

(Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André – SP).

Às quartas-feiras, à tarde



Um sonho
construído



O Big Riso nasceu inspirado no filme "Patch Adams – O Amor é Contagioso", cujo personagem principal, um estudante de medicina interpretado por Robin Williams, se caracteriza de palhaço e alegra crianças que estão internadas em um hospital. Patch Adams mostra que os médicos devem tratar as pessoas e não apenas as doenças. "Descobri o que eu realmente queria fazer, quando assisti a este filme", conta Roberta Bigucci, diretora da MBigucci e idealizadora do Big Riso. Roberta, desde a adolescência se vestia de palhaço para animar festas infantis e visitar empresas e orfanatos.



Roberta Bigucci e Spiningrifka Pirulito



Spiningrifka Pirulito com o verdadeiro Dr. Patch Adams, em estágio na Rússia, em 2008

Para iniciar o Big Riso, Roberta contou com a ajuda de Maria Cecília Freitas Denadaí e de Mônica Elaine Binda, colaboradoras da MBigucci que também sonhavam com o trabalho voluntário. Elas exibiram o filme na construtora, entusiasmando outros colaboradores.

A primeira oportunidade do Big Riso surgiu em 2004, quando Roberta entregou o livro "Somos Todos Responsáveis", escrito por seu pai e presidente da MBigucci, Milton Bigucci, para Clotilde Dib, que na época era presidente da AVCC (Associação de Voluntários no Combate ao Câncer). "Perguntei se poderíamos atuar na instituição e Clotilde aceitou de imediato, abrindo as portas para o Big Riso junto ao Dr. Jairo Cartum, que coordena a Oncopediatria na Faculdade de Medicina do ABC. A Clotilde foi a nossa madrinha", relembra Roberta.



Primeiras voluntárias do Big Riso, Mônica Binda (Borbola), Cecília Freitas (Chiquinha) e Roberta Bigucci (Spiningrifka)

Desde a primeira visita do Big Riso, em 8 de novembro de 2004, a diretora da MBigucci atua com os demais voluntários como a palhaça Spiningrifka Pirulito. "O objetivo é fazer com que a criança esqueça que está doente por alguns momentos. Ver o brilho nos olhos e o sorriso no rosto dos pacientes quando chegamos é a nossa maior conquista".





Multiplicando sorrisos há mais de uma década

O Big Riso comemorou 10 anos de atividades no dia 8 de novembro de 2014, com uma grande festa em agradecimento aos voluntários. O evento reuniu centenas de convidados com direito à balada matinê, vídeo retrospectiva, homenagens e muitas surpresas.

“Ver que 10 anos depois da nossa primeira visita já passaram pelo grupo mais de 400 voluntários, levando amor e alegria para mais de 10 mil crianças e adolescentes é realmente algo inexplicável. Tudo isso só aconteceu graças ao comprometimento e carinho dos voluntários. Sem eles nada seria possível”, ressalta Roberta Bigucci, idealizadora do Big Riso.

Um dos momentos inesquecíveis da comemoração foi o vídeo-mensagem enviado pelo verdadeiro Patch Adams (Dr. Hunter Doherty “Patch” Adams), médico norte-americano precursor deste tipo de humanização nos hospitais:

“Saber que por alguns instantes o motivo de estar no hospital foi esquecido, é uma grande conquista para nós, e essa é minha maior felicidade com o trabalho voluntário do Big Riso”, Roberta Bigucci.

“Oi Roberta e amigos. Parabéns pelos seus 10 anos sendo palhaços! Eu gostaria de estar aí me divertindo com vocês, mas agora estou indo para a Rússia como palhaço. É uma “invasão internacional”. Minha recomendação para vocês é: Por que tirar a roupa de palhaço? Por que não ser palhaço o tempo todo? Por favor amem o que vocês fazem! Eu comemoro os seus 10 anos! Patch Adams.”



Em 10 anos de Big Riso:
10 mil beneficiados
1.400 visitas em hospitais
469 voluntários
100 ações sociais



“Nem eu sabia o tamanho da importância de ter aberto as portas para o Big Riso no Ambulatório da Faculdade de Medicina do ABC, em 2004. Na época não imaginava o valor que o grupo teria para o setor de Oncopediatria. Quem ganhou com isso foi a AVCC, a Faculdade de Medicina, o Hospital Mário Covas e, acima de tudo, as crianças pela alegria contagiante que o Big Riso tem. Fico muito feliz e orgulhosa em ter sido a “madrinha do projeto”, mas foi por mérito e trabalho do grupo que o Big Riso conquistou o valor, o respeito e o espaço que hoje tem!”

Clotilde Dib - Ex-presidente da AVCC e madrinha do Big Riso



“Nem acreditamos que se passaram mais de 10 anos da confissão da Roberta dizendo que queria montar um trabalho social na MBigucci, se vestir de palhaço e multiplicar sorrisos. Um trabalho que começou com três pessoas e hoje está aí multiplicando muitos sorrisos. É um sonho concretizado. Agradecemos por termos encarado a iniciativa que a Roberta propôs.

Maria Cecília Freitas Denadai (Chiquinha)
Mônica Elaine Binda (Borbola)
(Primeiras voluntárias do Big Riso)



“Amor e vida em uma grande família. Assim é o Big Riso há mais de uma década. Os benefícios da ação do Big Riso vão além das crianças, se estendem a toda equipe médica. Entre as crianças, há uma maior adesão e assiduidade ao tratamento, pois os palhaços criam um ambiente mais lúdico, mais próximo à realidade delas. Para a equipe médica, o trabalho também fica mais leve, menos estressante. Tudo isso contribui para um resultado melhor para todos.”

Dr. Jairo Cartum
Coordenador do Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC

Assista ao vídeo de 10 anos do Big Riso em: www.bigriso.com.br





O que é câncer
infantojuvenil?

Trata-se de um grupo de doenças que tem como principal característica a proliferação anormal de células, que perdem a capacidade de diferenciação e se espalham pelo organismo das crianças. Essas células podem atingir algum órgão, fazendo com que esse órgão perca pouco a pouco sua função. “É como um jardim com flores e ervas daninhas. As ervas daninhas se alimentam rapidamente e destroem as outras”, exemplifica o médico responsável pelo Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Jairo Cartum.

O câncer infantojuvenil não apresenta causas específicas, como nos adultos (consumo e contato com substâncias químicas, fumo, álcool, radiações etc). Desenvolve mais rapidamente nas crian-



Dr. Jairo Cartum - coordenador da Oncopediatria da Faculdade de Medicina do ABC

ças, mas também some com maior facilidade. “As chances de cura são grandes, desde que haja vigilância e diagnóstico precoce. Na década de 70 curava-se 20% desses casos. Hoje cura-se 75%. O INCA (Instituto Nacional de Câncer) estima um caso de câncer a cada 600 crianças”, afirma Cartum.



A pequena guerreira Juliana Alves de Lima: em 2014 (na foto ao lado), durante tratamento de quimioterapia, e com lindo sorriso em 2016, durante acompanhamento médico

Sintomas:

A criança portadora de câncer pode apresentar vários tipos de sintomas semelhantes aos que surgem em doenças comuns da infância como: febre persistente, palidez, sangramentos, dor de cabeça, ínguas, dor de barriga, dor nas pernas. O diagnóstico precoce é fundamental. Pais, professores e médicos devem estar atentos. Confira os principais sintomas:

**“QUANTO ANTES
A DOENÇA FOR
DESCOBERTA, MAIOR A
CHANCE DE CURA.
A QUALQUER SINAL DA
CRIANÇA, PROCURE O
PEDIATRA.”**

10 Sintomas do Câncer Infanto-Juvenil			SERÁ QUE VOCÊ SABE?
Febre não tão rápida quanto a Lebre	Manchas de repente sem motivo aparente	Dor óssea ou muscular deve-se considerar	Caroço no pescoço pode causar um alvoroço
Se no banheiro não quer sair ao Pediatra deve ir	Sangue na urina soa uma Buzina, Afinal não é rotina	Se vomitar é preciso observar	Se não parar de tossir é legal o médico ouvir
Realização	Dor de cabeça não deveria ter... Esse sintoma é melhor temer	Se a palidez chegar é importante checar	



0 que é câncer infantjuvenil?

Tratamentos:

•**Quimioterapia** - compostos químicos que destroem as células do tumor, mas que podem atingir as células normais do organismo e gerar os efeitos colaterais (toxicidade para fígado e rins, vômitos, falta de apetite). Podem ser administradas via oral, intravenosa, intramuscular, subcutânea e intratecal (na região da coluna).

•**Transplante de medula óssea** - indicado para cânceres agressivos e corresponde à utilização de altas doses de quimioterapia, com reinfusão da medula óssea após.

•**Radioterapia** - utilização de radiações que destroem as células cancerosas, agindo no DNA dessas células. A radioterapia age diretamente no local afetado.

•**Cirurgia** - indicada para retirada do tumor.

Humanizar: a cura através do amor



A medicina evolui a cada dia e descobre novos métodos para vencer o câncer. Para isso, conta com o auxílio de um tratamento complementar essencial para aumentar as chances de cura nos pequenos: a humanização. No hospital, com a família, em casa é fundamental que a criança passe pelo tratamento sempre recebendo carinho e amor. “Para eles, o hospital é uma extensão de casa. Aqui eles também podem brincar, dar risada, ver palhaços, animais, teatros, ouvir histórias... Quando a motivação muda, com toda certeza, a cura é mais efetiva”, explica Dr. Jairo Cartum.

Fontes:

Dr. Jairo Cartum – Oncologista pediátrico da Faculdade de Medicina do ABC
Liga de Oncologia Pediátrica da FMABC



Visitas em hospitais



Ator Marcos Frota conhece o Big Riso

Com muita simpatia e alegria, Marcos Frota visitou a sede da MBigucci onde teve a oportunidade de conhecer o Big Riso. Coincidências à parte, a data da visita, 4 de fevereiro de 2016, marcou o Dia Nacional de Luta contra o Câncer.

Empolgado com a iniciativa, Frota destacou: “O Big Riso tem papel importante para o entrosamento da empresa, pois mostra aos colaboradores como eles podem interagir de diversas formas. Além disso, o programa também desperta como todos podem trabalhar em equipe, favorecendo outras pessoas”.

A coordenadora do Big Riso, Roberta Bigucci, agradeceu a visita e o carinho: “foi gratificante receber alguém que como nós, da MBigucci e do Big Riso, se preocupa tanto em levar alegria a crianças e adolescentes com suas atividades circenses”, disse Roberta.

Marcos Frota é o “Embaixador do Circo Brasileiro” e também coordena o projeto social UniCirco, que leva arte, educação e cultura à comunidade.



25 Normas do Big Riso



Fazer um trabalho voluntário em hospitais também exige disciplina e informação

“Assim como existem as normas de qualidade, denominadas **NBR**, também criamos as **Normas do Big Riso**. Elas orientam o voluntário sobre o comportamento frente ao paciente e à equipe médica, além de cuidados com higiene e segurança hospitalar e questões como horário, maquiagem, roupas, entre outros”, explica a coordenadora Roberta Bigucci.

Confira um resumo das normas. A íntegra está no site: www.bigriso.com.br

1 Trabalhar voluntariamente de Clown (palhaço) em hospital é um assunto muito sério. Não se trata de fazer sorrir, senão de tentar compreender o estado psicológico dos pacientes, intervindo para desviar a atenção para um ambiente de brincadeiras, sorrisos e alegrias.

2 Respeite os horários de chegada e saída. Não atrase e nunca falte. Os pacientes e enfermeiros estão esperando por você.

3 O paciente tem que se sentir importante, você está lá para fazê-lo esquecer momentaneamente que ele está em um hospital.

4 Sempre peça permissão para a equipe de enfermagem e para os pacientes antes de entrar na sala ou aproximar-se de uma cama.

5 Não permita que os pais ou a equipe médica usem sua presença para chantagear as crianças.

6 Procure sempre saber o nome do paciente e seu diagnóstico antes da abordagem. Peça ajuda das



enfermeiras ou se atente para as plaquinhas de identificação dos pacientes atrás das camas nos quartos.

7 Lave as mãos antes de entrar em cada quarto e se estiver em uma UTI ou quarto de isolamento (com a devida permissão), siga rigorosamente a orientação das enfermeiras.



8 Dê atenção às crianças mais retraídas, elas são as que mais sofrem e mais necessitam de nossa ajuda.

9 Tenha uma boa relação com a equipe médica. Os profissionais sempre têm prioridade.

10 Evite fazer muito barulho, temos que ajudar os pacientes a relaxarem.

11 Evite levar presentes para as crianças. Devemos ser bem claros que vamos brincar com elas e não levar presentinhos.

12 Se prometer levar alguma coisa cumpra, pois a criança estará esperando.

13 Crie uma identidade para você com nome figurino e maquiagem.

14 Cuide da sua aparência. Nunca vá com roupa velha, rasgada ou suja. Sua maquiagem tem que estar impecável.

15 Nunca coma na frente das pessoas. Palhaço não se alimenta no horário da visita.

16 Escove sempre os dentes antes de ir para o hospital. Nós ficamos perto das crianças e elas certamente o farão passar vergonha caso esteja com “hálito estragado”.

17 Não passe perfume, algumas crianças podem ser alérgicas.

18 Divirta-se muito. Volte a ser criança. Se você estiver só representando, certamente não convencerá ninguém principalmente uma criança.

19 Crie um vínculo entre os pacientes e acompanhantes do quarto. Eles passarão dias juntos.

20 Cuidado com os pacientes em isolamento. Siga todas as regras de segurança. Isso é importante para você e para a criança.

21 Ouça os pacientes. Preste atenção em tudo à sua volta.

22 Nunca, jamais vá fazer uma visita sem estar caracterizado. Você não existe, quem vai visitar o paciente é o seu personagem.

23 Não tire fotos de paciente sem que seja assinado um termo de autorização de divulgação da imagem (solicite aos organizadores do Big Riso). Se o paciente for criança, os pais devem assinar.

24 Faça os relatórios e a contagem dos pacientes. Isso é muito importante para a continuidade e ampliação do Big Riso.

25 Deixe o quarto num momento bom. Deixe um gostinho de “quero mais”.



Big Riso na Mídia

As reportagens completas estão no site: www.bigriso.com.br (Na Mídia). Os vídeos também estão disponíveis em www.bigriso.com.br

quinta-feira, 14 de novembro de 2013 Última notícia - RDTV - Vídeos - Fotos - Áudio - Banca - RDOndine - Fancs

Karina Bacchi entra para Big Riso para animar crianças doentes

Enviar email Iniciar sessão sexta-feira, 8 de novembro de 2013 14:39 [1 Comentário(s)]

Twitter 8+1 Curtir 1 Facebook 45 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

Da Redação



A atriz Karina Bacchi é a nova voluntária do Big Riso, programa social da MBoGucci. Como o apelido de Felôcia, Karina fez a primeira visita de palhaço, nesta quarta (6), às crianças internadas no Hospital Estadual Maria Covas, em Santo André. "É uma alegria estar aqui para contar com a ajuda de você", disse a atriz. O programa nasceu em 2004 para ajudar na qualidade de vida das crianças e adolescentes com câncer, por meio do trabalho voluntário de colaboradores da construtora, em hospitais públicos da Grande São Paulo. Quem tiver curiosidade o site é www.bigriso.com.br.

Portal RD Online - 8/11/2013

Big Riso promove Passeio do Bem

Evento foi dedicado às crianças do Lar Escola Pequeno Leão



Jornal ABC Repórter - 20/3/2013



TV Globo - Programa Ação - 18/11/2011



Big Riso: porque sorrir é o melhor remédio

Palhaços fazem a alegria de crianças que enfrentam tratamentos médicos na ABC e em São Paulo

Com uma missão em novembro de 2004, os voluntários do Big Riso fizeram seu primeiro trabalho no Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina da ABC, em Santo André. Desde então, mais de mil visitas já foram feitas, beneficiando cerca de 7 mil crianças, e o atendimento foi estendido a outras instituições, como o Hospital Estadual Maria Covas e Casa Ronald McDonald, ambas na cidade de Santo André, e o Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo.

"Tudo isso só aconteceu graças aos voluntários. Sem eles nada disso seria possível. É muito gratificante ver um sorriso no rosto de algum hospitalizado", diz Roberta.

Uma experiência marcante na vida de Roberta foi conhecer o trabalho do Dr. Patch Adams na Rússia, onde ele criou a "risoterapia" para tirar os focos da

Revista Mulher Determinada - 1/10/2014



TV BERNÔ - 9/11/2014



Rudge Ramos Jornal - 28/5/2015

CIDADES Inclui Cultura, Gastronomia, Cinema, Notícias e Esportes

REPORTER DIÁRIO

Riso ajuda crianças com câncer

Amã-Mãe, o Hospital do Servidor Público Estadual, em São Paulo, em parceria com o Hospital Estadual Maria Covas e o Hospital do Servidor Público Estadual, em Santo André, realizou uma festa para comemorar o aniversário de 10 anos do projeto Big Riso. O programa nasceu em 2004, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das crianças e adolescentes com câncer, por meio do trabalho voluntário de colaboradores da construtora, em hospitais públicos da Grande São Paulo.

Na ocasião, mais de mil voluntários participaram da festa, que contou com apresentações de dança, música e jogos. As crianças também receberam presentes e foram atendidas por médicos e enfermeiros. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal de YouTube do projeto.

REPORTER DIÁRIO

Big Riso visita crianças com câncer na ABC



Jornal Repórter Diário - 8/7/2015

Qual Imagem

REPORTER DIÁRIO

Big Riso na MBoGucci leva alegria ao McDia Feliz

Voluntários do Big Riso, em parceria com a MBoGucci, realizaram uma visita ao McDia Feliz, evento promovido pela rede de fast-foods em homenagem às crianças com câncer. Os voluntários distribuíram brinquedos e brincaram com as crianças, proporcionando momentos de alegria e descontração.

O evento contou com a presença de mais de 100 voluntários, que se reuniram no McDonald's para fazer entrega dos presentes e brincar com as crianças. As crianças também receberam lanches e brincaram com os voluntários.

REPORTER DIÁRIO

Big Riso visita crianças com câncer na ABC



Portal Qual Imóvel - 3/9/2015





Big Riso na Rússia e EUA

A alegria e a solidariedade do Big Riso ultrapassaram as fronteiras com coordenadora Roberta Bigucci, que visitou hospitais, orfanatos e asilos nesses dois países

Essa experiência internacional começou com uma visita do Dr. Hunter Patch Adams (precursor da humanização nos hospitais) ao Brasil, em 2005, quando ele esteve no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo. Na ocasião, Roberta Bigucci entregou pessoalmente a ele uma carta sobre a história do Big Riso. Pouco tempo depois, ainda em 2005, Roberta recebeu uma resposta de Patch Adams convidando-a para uma viagem a Moscou, na Rússia, para conhecer um pouco mais sobre a humanização, com uma condição curiosa: na mala só poderia levar roupas de palhaço.



Em 2005: Roberta Bigucci entrega carta à Patch Adams no Hospital Municipal Universitário em SBC

“No dia 8/11/2008, exatamente 4 anos depois da primeira visita do Big Riso em hospitais, embarquei para a Rússia, onde me encontrei com Patch Adams e voluntários de outros países”, relembra Rober-

ta. O grupo visitou mais de 20 hospitais e orfanatos com objetivo de dar amor para aqueles que não tinham nada. “Foi incrível! Os poucos minutos que ficávamos com cada criança, pareciam uma eternidade para eles. Não ter visitado os pontos turísticos da Rússia na viagem não mudou nada para mim, mas ver a carinha das crianças quando saíamos de cada hospital, isso sim, vou levar para o resto da minha vida”, contou Roberta.

Rumo aos EUA



Visita ao Gesundheit Institute, fundado por Patch Adams



“Quando fui de Roberta ao asilo achei que faltava algo, então fui no carro e me vesti de Spiningrifka Pirulito e voltei”



Em 2008: Novo encontro com Dr. Adams, desta vez na Rússia, para visita aos hospitais

Em abril de 2011, Roberta visitou o *Institute Gesundheit*, fundado pelo Dr. Hunter Patch Adams em 1972, na Virgínia, EUA. O instituto, que também foi retratado no filme “Patch Adams, o amor é contagioso”, é reconhecido por ter revolucionado os métodos de cuidado à saúde através da humanização, generosidade e compaixão.

Em 2014, Roberta voltou aos EUA, desta vez em Orlando. “Passeando pela cidade li em um folheto que um grupo de brasileiros, o *Caravan of Love*, visitava casas de idosos (healthcare) e hospitais nos finais de semana, tocando instrumentos, e resolvi aparecer. Na primeira visita fui de Roberta mesmo, mas senti que faltava algo e perguntei ao grupo se poderia levar um palhaço para lá. Quando responderam que sim, fui até o carro, onde havia deixado a fantasia do Big Riso, me vesti de Spiningrifka Pirulito e voltei. Aí, sim, foi muito legal! Isso motivou todo o grupo. E a partir de então, em todas as visitas que acompanhei os voluntários estavam coloridos com algum adereço de palhaço! Foi uma das experiências mais bacanas que tive por lá.”





Karina Bacchi encanta e se encanta com o Big Riso

“FelizKá”, esse é o nome da atriz Karina Bacchi como voluntária do Big Riso. E não poderia ter sido melhor escolhido, pois seu grande sorriso e simpatia encantou a todos durante a primeira visita que fez com o grupo no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André-SP.

A atriz conheceu o Big Riso pelas redes sociais: “A Luce (Pituka), que é voluntária, postou algumas informações pelo Instagram e me fez o convite. É uma alegria muito grande estar no Big Riso. O trabalho que o grupo realiza, esse sim merece todos os aplausos. Uma iniciativa sen-

sacional que faz as crianças terem mais esperança, esquecerem um pouco do tratamento.” A visita de Karina ocorreu dia 6 de novembro de 2013, no setor de oncopediatria do Hospital Mário Covas.



A coordenadora do Big Riso, Roberta Bigucci (Springrifka Pirulito) agradeceu a participação da atriz. “Ficamos honrados com a iniciativa da Karina, precisamos de pessoas assim, com vontade de ajudar. Vamos arquitetar as próximas visitas”.

Karina já tem o voluntariado no sangue. Ela e a mãe, Nádia, comandam há mais de 20 anos a ONG Florescer, no Bairro Paraísoópolis, em São Paulo, que oferece esporte, lazer, profissionalização e cultura a crianças e adolescentes.



A atriz Karina Bacchi se transformou na palhacinha FelizKá, para visitar junto com o Big Riso os pequenos pacientes do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André/SP





Eventos e Ações

Além do trabalho voluntário nos hospitais, o Big Riso também desenvolve atividades culturais para proporcionar diversão e integração entre os participantes e seus familiares. Conheça algumas delas:

Happy Riso

Encontro dos voluntários realizado para passeios, cursos e atualizações, em que os familiares dos integrantes do Big Riso também podem participar. Entre os locais já visitados estão: Museu da Língua Portuguesa, Hoppy Hari, Museu dos Imigrantes, Circo Espacial, Museu do Futebol, Masp, Circo dos Sonhos e também o Parque Ibirapuera.



Voluntários e familiares visitam a exposição Água na Oca, no Parque Ibirapuera



Voluntários do Big Riso em visita à Santa Casa de Santos, em 2012

Trip Riso

Com brincadeiras e diversão na mala, os voluntários realizam uma viagem percorrendo hospitais públicos da cidade visitada para animar pacientes em tratamento médico. A Trip Riso já passou pelas cidades de Jundiá, Atibaia e Santos, no Estado de São Paulo.



Encontro anual dos voluntários: momento de integração com gincanas e entrega de certificados

Eibriso

Encontro anual dos integrantes do Big Riso em que é apresentado um balanço dos acontecimentos e atividades realizadas no ano. Na confraternização, também aberta aos familiares dos voluntários, há entrega de certificados e informações sobre treinamentos.



Treina Riso

Ser palhaço de hospital também exige conhecimento e treinamento, por isso, periodicamente o Big Riso oferece aos voluntários palestras, oficinas e workshops. Os temas englobam desde atividades e brincadeiras para desenvolver com as crianças até palestras técnicas sobre o que é o câncer infantojuvenil e a abordagem psicológica de pacientes e familiares.

Todo o conteúdo abordado durante o Treina Riso contribui para enriquecer o trabalho realizado pelos palhaços, além de ajudar os voluntários do Big Riso a lidarem com os seus sentimentos diante das muitas situações que encontram e vivenciam nos hospitais.



“Não basta só a medicação. Cada um dos voluntários é uma peça importante e estratégica na cura do paciente”.

Dr. Jairo Cartum, oncologista pediátrico



Oficina de maquiagem de palhaço e escultura em balões



Palestra “O que é o câncer infantojuvenil”, com Dr. Jairo Cartum e psicólogas da Faculdade de Medicina do ABC

Treinamentos:

- O que é o câncer infantojuvenil
- Jogos e brincadeiras
- Higienização de brinquedos
- Maquiagem de palhaço
- Escultura em balões
- Dobradura
- Contação de Histórias



Workshop “O Palhaço e o Brincar”. Palestrante Rose Toneto ensinou jogos e brinquedos com sucata, brincadeiras de acordo com a idade, planejamento de atividades e higienização de brinquedos





Mutirão do Riso

O Big Riso também promove e participa de diversas ações e campanhas sociais. Muitas começaram esporadicamente como um convite e hoje já fazem parte do calendário anual do grupo. Conheça:

Carreata do Agasalho

Organizada pelo Big Riso e pela Associação dos Construtores, Imobiliárias e Administradoras do Grande ABC (ACIGABC), a campanha teve início em 2013 e é realizada todos os anos entre os meses de junho e julho, no Centro de São Bernardo do Campo/SP. O objetivo é mobilizar os moradores de condomínios para que participem desta ação social, doando agasalhos.

“As carreatas são sempre marcadas por muita solidariedade e vibração dos voluntários, apoiadores e moradores dos condo-



mínios, que muitas vezes nos seguem a pé, de carro e até de bike. No total já arrecadamos mais de 9 mil peças”, explica a coordenadora do Big Riso, Roberta Bigucci.

Toda doação é entregue para o Lar Escola Pequeno Leão (www.larpequenoleao.org.br), localizado desde 1981 no Bairro Assunção, em São Bernardo do Campo. A entidade atende em regime de acolhimento crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, que foram privadas do convívio familiar.

“Espalhar alegria por onde for esse é o objetivo do Big Riso”



Carreata mobiliza mais de 30 condomínios no Centro de São Bernardo do Campo/SP



Ação tem o apoio de diversas empresas e entidades como o Grupamento dos Bombeiros, a Polícia Militar e a Prefeitura de São Bernardo do Campo

Nas últimas edições, a Carreata do Agasalho contou com o apoio do 8º Grupamento dos Bombeiros de São Bernardo, da Rocam (6º BPM/MP3 - Polícia Militar de SBC), da AES Eletropaulo, do Departamento de Trânsito da Prefeitura de São Bernardo, da SBC Trans, do Supermercado Morando, de voluntários do Big Riso e da ACIGABC. A ação também teve o

patrocínio das empresas MBigucci, Ciasul, Atipass, Casari Imóveis, Construtora Jacy, Avant Signs, Grupo VLS, IntimeCom e Neon Condomínios.

A iniciativa foi inspirada na Campanha “Pé Quente” promovida há mais de uma década pelo Projeto Ampliar/Secovi de São Paulo, no qual o Big Riso também participa.



Conheça as ações sociais que o Big Riso participa

MC Dia Feliz

Desde agosto de 2005 os voluntários do Big Riso auxiliam no McDia Feliz, que é a maior campanha do país em prol de crianças e adolescentes com câncer. Neste dia, que ocorre sempre no último sábado de agosto de cada ano, o McDonald's reverte toda venda do Big Mac para o Instituto Ronald. Além de divertir os clientes durante a espera, os voluntários do Big Riso auxiliam na venda dos produtos promocionais da campanha.



Pé Quente

Campanha promovida pelo Projeto Ampliar (instituição que profissionaliza jovens em situação de risco social, com o apoio logístico do Secovi/SP - Sindicato da Habitação). Realizada entre os meses de junho/julho, a campanha sai em carreta pelo Bairro Jardins, em São Paulo, arrecadando agasalhos que são doados a entidades. O Big Riso participa anualmente desde 2005, animando os voluntários e doadores.



Carreata do Brinquedo

O projeto Ampliar também promove a Carreata do Brinquedo sempre no mês de dezembro, outra ação que tem o apoio e a alegria dos voluntários do Big Riso, desde 2009.



Festa das Crianças do CAY



Todos os anos os voluntários do Big Riso levam alegria e diversão à 'Festa das Crianças do Bairro', promovida há mais de 30 anos pelo Clube Atlético Ypiranga (CAY). O evento beneficia anualmente cerca de 800 crianças carentes do Bairro Ipiranga.

Caminhão da Alegria

Em parceria com o 8º GB do Corpo de Bombeiros de São Bernardo e a AVCC, o Big Riso organizou, em novembro de 2015, um passeio para as crianças em tratamento na Faculdade de Medicina do ABC. Elas receberam o Caminhão da Alegria (viatura educativa do Corpo de Bombeiros, pilotada pelo Sargento Carneiro) para uma volta pelas ruas de Santo André. A alegria foi geral.



Passeio do Bem

Promovido pelo Big Riso em parceria com estudantes de Administração da FEI, o Passeio do Bem teve o objetivo de proporcionar às crianças e adolescentes do Lar Escola Pequeno Leão um dia de diversão fora da entidade. O passeio foi realizado em março de 2013, em São Bernardo do Campo, e levou os pequenos ao espetáculo do Circo dos Sonhos Turma da Mônica, com parada para um lanche no Habib's Giovanni Breda.



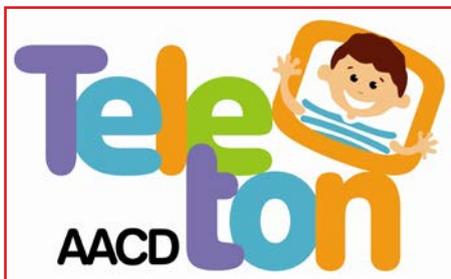
Gentileza Urbana

Comemorado em 17/9, o Dia da Gentileza Urbana foi proposto pelo Secovi-SP (Sindicato da Habitação) com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a convivência de todos na cidade. A data é marcada por várias ações, entre elas uma grande campanha de doação de sangue, com a participação e a solidariedade do Big Riso. A coordenadora do Big Riso, Roberta Bigucci, que também é diretora do Secovi e organiza as ações do Dia da Gentileza Urbana, está sempre presente fazendo sua parte.



Teleton

Em 2009 e 2012, a convite do SBT, o Big Riso participou do Teleton – maratona de shows transmitida pela emissora com objetivo de arrecadar fundos para a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente). Mais de 40 voluntários do Big Riso se revezaram na tenda de convivência, alegrando as crianças da AACD que aguardavam para participar do programa. O Big Riso arrecadou milhões de sorrisos, alegria e momentos inesquecíveis ao lado de crianças surpreendentes e histórias de vida incríveis.



Outros eventos

Páscoa, Dia das Crianças, Outubro Rosa, Natal... Todos os anos o Big Riso recebe dezenas de convites para alegrar eventos especiais organizados em prol dos pequenos pacientes nos hospitais. Os pedidos são muitos, mas, assim como coração de mãe, o Big Riso sempre dá um jeitinho de estar em todos, graças ao carinho e disponibilidade dos voluntários.

A festa das Crianças Especiais de São Bernardo do Campo, organizada anualmente com apoio do vereador Minami, e o Encontro Anual de Crianças Portadoras de Anomalias do Trato Digestivo, organizado pelo Hospital Mário Covas, também já são convites carimbados pelo Big Riso, que sempre está presente.



Big Riso na ONU

A evolução das ações do Big Riso também são enviadas anualmente ao Pacto Global da ONU, junto com o Relatório de Sustentabilidade da construtora MBigucci, responsável pelo Big Riso.



O Pacto Global é um importante movimento criado pela ONU, em 2000, que mobiliza empresas e instituições de todo o mundo para que incluam em suas gestões princípios nas áreas de Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Combate à Corrupção. A MBigucci aderiu voluntariamente a este movimento em 2008 e desde então envia um relatório à ONU comunicando o progresso de suas ações, onde também constam informações do Big Riso.



"O amor é contagioso"

Semear novos voluntários para multiplicar sorrisos e contagiar pelo amor. Com esse objetivo, a coordenadora do Big Riso, Roberta Bigucci, vem realizando palestras e encontros em entidades, empresas e escolas.

Em maio de 2015, o Big Riso foi apresentado aos estudantes de vários cursos da Faculdade de Medicina do ABC, durante os eventos: 16ª Semana de Enfermagem e 1º Encontro Multidisciplinar Onco com Amor. As palestras viraram boas conversas com direito a novos voluntários e aplausos de pé da plateia, que se emocionou com o trabalho de humanização do Big Riso.

Em setembro de 2014 foi a vez de falar sobre a importância do voluntariado para os pequenos alunos de um colégio particular da cidade de São Paulo.

Em 2010 a semente foi plantada entre médicos e enfermeiros do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo. Ainda em 2010, as senhoras da Wizo - Organização Internacional de Mulheres Sionistas - também receberam uma palestra com a Roberta Bigucci, o que resultou na doação de dezenas de toquinhos de lã pela Wizo, que foram entregues pelo Big Riso nos hospitais.

Em 2009, o encontro do Big Riso foi com empresários do setor da construção, na sede da Associação dos Construtores, Imobiliárias e Administradoras do Grande ABC (ACIGABC). O tema abordado por Roberta foi "Responsabilidade Social Dentro das Empresas", com o exemplo da construtora MBigucci.

"Nosso maior objetivo é fazer com que cada vez mais pessoas possam se vestir de palhaço para simplesmente dar amor" Roberta Bigucci



Plugado na rede

A divulgação online do Big Riso pelo site e redes sociais tem despertado o interesse de novos voluntários. Acesse, curta, compartilhe: www.bigriso.com.br

O site traz todos os detalhes sobre como funciona o Big Riso, além de notícias, fotos, vídeos e a ficha de inscrição online para novos voluntários. No ar desde 2005, a página foi criada voluntariamente por Sueli Pioli Bigucci, a mãe de Roberta Bigucci, coordenadora do grupo. Em 2013, o site ganhou um novo visual, desta vez, com o trabalho voluntário do estudante Felipe Jorge, de 13 anos, filho de Roberta.

Redes sociais

Em janeiro de 2014, o Big Riso criou sua página no Facebook, com postagens de visitas, eventos e ações dos voluntários. Até o início de 2016, mais de 700 pessoas curtiram o Big Riso, compartilhando e multiplicando o trabalho voluntário dos palhacinhos. O Big Riso também está no Instagram como: @bigrisomb.

No Youtube é possível assistir ao vídeo comemorativo de 10 anos do Grupo, além de gravações e reportagens sobre o Big Riso.



Depoimentos

"Ao tomar conhecimento da existência do Big Riso, uma lágrima desceu por minha face, não sei se por tristeza do mal que aflige os pequeninos ou se por emoção de saber que existem seres humanos que são sensíveis ao sofrimento alheio. Parabéns à MBigucci por tão nobre gesto."

José Augusto Viana Neto
Presidente do CRECI (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis-SP)



"Iniciativas de responsabilidade social como o Big Riso são relevantes e emblemáticas. Em muitos casos, os pacientes se fortalecem psicologicamente na luta contra o câncer ou se recuperam mais rapidamente dos efeitos dos tratamentos. E o nível de motivação dos funcionários da construtora se eleva consideravelmente, o que reflete diretamente na produtividade do trabalho deles. Vale a pena divulgar amplamente o Big Riso para inspirar outras empresas a seguirem esse belo exemplo."

José Romeu Ferraz Neto
Presidente do SindusCon-SP

"Ações como essa precisam ser disseminadas entre todas as instituições e todos os empresários, de diferentes setores. Que todos sejam solidários com as dificuldades da sociedade. Parabéns ao Milton Bigucci e ao Big Riso, contem sempre conosco."

Alencar Burti
Presidente da Associação Comercial de São Paulo



"Em qualquer tratamento médico é fundamental preservar o lado psicológico do paciente. O sucesso do tratamento depende disso. Quando o paciente é uma criança, desdramatizar o quadro e manter o mundo lúdico delas no hospital, tenho certeza, é determinante para a cura. Daí a importância do trabalho realizado pelo grupo Big Riso, que salva vidas e bem demonstra o caráter generoso de todos que dele participam. Parabéns!"

Mário Luiz Sarrubbo
Procurador de Justiça – Ministério Público-SP



"É com imenso prazer que parabenizo o Big Riso pelos encantamentos, alegrias e sonhos distribuídos de forma tão altruísta às crianças atendidas pelo projeto. Iniciativas como essas são como um bálsamo para esses pequenos pacientes, que vivem uma rotina de 'adulto' nos hospitais. Nosso desejo é o de que o Big Riso continue incentivando e contribuindo cada vez mais para o bem-estar desses 'grandes' lutadores."

Flavio Amary
Presidente do Secovi-SP



"Em um mundo em que a multiplicação da violência nos surpreende todos os dias, ações como as desenvolvidas pela equipe do Big Riso promovem em cada um de nós um resgate da esperança, uma renovação da crença na humanidade. Um 'big' obrigado a Milton Bigucci e a toda equipe do Big Riso, por tudo o que têm feito para termos todos um mundo melhor!"

Marcelo Cortez Ramos de Paula
Comandante da Polícia Militar CPMA-M6 – Região do Grande ABCDMRR





“Conheci o Big Riso quando comecei a trabalhar na MBigucci. Fiquei bem animada, mas não sabia a dimensão que isso tinha. Fui com uma expectativa e depois da 1ª visita saí completamente renovada em todos os sentidos. Mal sabia eu que isso não fazia somente bem às crianças e às famílias delas, mas sim também para mim que voltava com a sensação de dever cumprido. Fico sempre emocionada em saber que com tão pouco, faço tanto para uma criança. O sorriso é a confirmação de que estamos fazendo a coisa certa.”

Jéssica Gomes da Silva (voluntária Coração)

Fazer o bem,
faz bem

Sempre tive o sonho e a vontade de fazer trabalhos voluntários. Quando surgiu a oportunidade de fazer parte do Big Riso, não imaginava que me faria tão bem... É muito bom ver uma criança sorrir, mas melhor ainda é a experiência vivida quando sou a palhaça Florzinha. Aprendo um pouco com cada pessoa ali dentro e com certeza saio de lá mais leve, mais madura e valorizando mais a vida. Hoje só tenho que agradecer a Deus e ao Big Riso. Amo ser voluntária... Amo ser palhaça... Amo levar alegria e ternura ao próximo.

Angélica Coelho da Cruz (voluntária Florzinha)



Eu acho incrivelmente gratificante ser voluntário no Big Riso! As crianças são espertas demais... É uma terapia, um prazer! Uma troca de energia muito

gostosa. Acabamos nos divertindo e aprendendo com eles, mais do que eles se divertem e aprendem com a gente. Toda a equipe é sensacional!

Vitor Caretta (voluntário Caretta)

“Não se preocupe se você não sabe fazer piadas ou não tem habilidades. Tem criança que só quer um abraço ou alguém para ouvi-las. O mais importante no Big Riso é a vontade de fazer o bem. É um momento mágico, que faz você sair diferente.”

Clayton Cardoso Trindade
(voluntário Karequinha)



Depoimentos
dos voluntários



“Levamos risos e alegria aos hospitais e voltamos transbordando de felicidade. Ver o brilho nos olhos das crianças ao nos receberem com tanto carinho, me faz agraciada. Posso traduzir o Big Riso em uma pequena palavra “amor” é ele que nos motiva a levar risos e esperança”

“Conheci o Big Riso pela minha irmã, Sidneia, que já era voluntária. O Big Riso preenche minha vida, se pudesse iria todos os dias, é algo muito importante para mim. Quando estou no hospital como Pascoalina posso estar com o maior problema do mundo, que esqueço tudo!”

Irmãs Sidneia Garcia Silva (voluntária Rosita)
e **Edna Magro Gil** (Pascoalina)



Ser voluntária de um projeto tão organizado é simplesmente maravilhoso. Nós temos todo o suporte para realizar visitas e eventos. Minha história como voluntária é muito marcante. Quando eu era criança frequentava muitos hospitais, por conta de uma doença, então sei como é estar do outro lado...

O quanto é importante receber um pouco de alegria e paz. A cada leito que eu entro peço a Deus para que eu deixe um pouco de felicidade para aquele paciente. Ser voluntário é fazer o bem. Mas o bem maior somos nós quem ganhamos!

Camila Risseto (voluntária Espiveta)

“Na primeira visita já me apaixonei por conseguir levar um pouco de alegria às crianças e adolescentes hospitalizados. A cada dia, as visitas me mudavam de alguma maneira. Não tem nada mais gratificante do que entrar em um quarto de hospital e conseguir fazer uma criança sorrir, um adolescente, então? Uma missão quase impossível, mas aprendi que quando você está de Big Riso, deixa os problemas de lado e entra de corpo e alma no personagem. Assim sempre vai conseguir um sorriso. Também aprendi que um sorriso ou um abraço valem mais que um milhão de palavras.”

Ana Carolina Gil Tunussi (voluntária Lilica)





Big Riso inspira novos grupos

Se plantada com amor, a semente se espalha e dá bons frutos

Quando os voluntários Renan Cristhian Pereira, o palhaço Pipoca Paçoca, e Ricardo Budim, o Kin Dim, conheceram o Big Riso mal sabiam que anos depois plantariam novas sementes do voluntariado, criando seus próprios grupos e incentivando mais pessoas a se vestirem de palhaços.



Ricardo Budim conheceu o Big Riso em 2009, quando trabalhava para AES Eletropaulo e participou da campanha do agasalho "Pé Quente", em São Paulo. "Na ocasião, a palhacinha Gilda (Iranilde Góes) foi quem me pintou de palhaço. Aquelas tintas ultrapassaram a pele e pintaram meu coração. Pouco tempo depois eu estava fazendo visitas nos hospitais com o Big Riso", lembra. Em 2011, Budim mudou-se para Araçatuba, onde incentivou amigos da faculdade a montarem os Doutores da Gargalhada. "O grupo cresceu e precisou se dividir, dando origem aos Doutores do Humor com outra diretoria, pois grande parte dos voluntários do Gargalhada eram estudantes de passagem e voltaram às suas cidades de ori-

gem. Eu me casei e mudei para Vargem Grande Paulista, onde estou com uma turma de dez pessoas interessadas em iniciar um novo projeto com os hospitais de Cotia", conta Budim.

Enquanto o grupo não inicia, o palhaço Kin Dim continua espalhando sua alegria e solidariedade aos que precisam. "Em 2015 estive em Manaus/Amazonas por sete dias a bordo de um barco com um grupo de profissionais da saúde, levando assistência médica e odontológica gratuita aos Ribeirinhos dos Rios Negro, Solimões e Amazonas. Nos vestimos de palhaços e saímos fazendo divulgação e palestras em comunidades, igrejas e escolas flutuantes" conta Budim.

Renan Cristhian Pereira se tornou o palhaço Pipoca Paçoca em 2013, quando conheceu o Big Riso por indicação de outra voluntária. "Sempre foi minha vontade fazer um projeto voluntário, e consegui essa primeira oportunidade com o Big Riso, uma experiência ímpar e totalmente gratificante. Ao final da primeira visita, já sabia que aquela não seria a única vez que me fantasiaria de palhaço para arrancar sorrisos. Infelizmente, por



"O objetivo do Big Riso é espalhar o vírus do amor. Fico feliz em ver os voluntários levando esse objetivo tão adiante"
Roberta Bigucci,
coordenadora do Big Riso



O publicitário Renan Pereira, como palhaço Pipoca Paçoca, com a Risoteca, grupo que criou

conta do trabalho não conseguia mais participar das visitas no meio da semana, o que me deixou insatisfeito. Mas, ainda em 2013, conheci a ONG VAA. Depois de algumas conversas, e por já ter tido experiência como palhaço, me dispus ajudar a fazer a festa de Natal com eles. Foi o start que precisava. Juntei mais dois grandes amigos e montamos a Risoteca, que só existe hoje por ter grandes parceiros, e o Big Riso com certeza é um deles", afirma Renan.

Atualmente o grupo auxilia em festas e eventos de finais de semana em entidades de apoio às crianças carentes com câncer. Conheça mais: ongrisoteca.wix.com/risoteca





Prêmios:

As ações de responsabilidade social do Big Riso contribuíram para o reconhecimento da construtora MBigucci, mantenedora do programa, na conquista de vários prêmios:



Melhor Construtora de Capital Fechado do Brasil (2015 e 2014)

Promovido pela Revista IstoÉ Dinheiro, o prêmio reconhece as companhias que foram destaque em gestão financeira, social, ambiental, inovação e qualidade, recursos humanos e governança corporativa.



CBIC de Responsabilidade Social (2006)

Realizado pelo Fórum de Ação Social e Cidadania da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, a premiação destaca empresas e entidades que estimulam o desenvolvimento de ações socialmente responsáveis no setor.

Prêmio Secovi Condomínios (2007)

Organizado pelo Sindicato da Habitação – SP, reconhece entidades e pessoas que realizam ações sociais envolvendo a comunidade.

“Mas, não desmerecendo nenhum deles, o melhor prêmio é o sorriso de uma criança. Isso sim nos motiva a continuar.”

Roberta Bigucci



Por que ser voluntário?

Porque faz bem. Porque você faz o bem. Porque você se sente bem!

Sabe aqueles problemas que achamos que temos? Quando doamos uma parte do nosso tempo, que pensamos nunca ter, descobrimos que realmente não são tantos assim. Nos pequenos instantes que estamos nos hospitais, sentimos o verdadeiro amor. O brilho nos olhos de cada paciente, de cada encontro pelos corredores, nos faz pensar o quanto somos felizes e que bom que podemos estar lá simplesmente para dar amor. Apesar de sermos palhaços de hospital, fazer graça não é o objetivo principal, mas dar amor sim, esse é nosso grande objetivo. Fazer com que aqueles que estão num momento frágil sintam-se amados, queridos. A ideia é que mesmo nos momentos que não estivermos lá, os pacientes se lembrem dos instantes bons que tivemos juntos, e com isso esqueçam um pouquinho do sofrimento de estar longe de seus amigos e familiares. Nós estaremos lá, e saber disso faz muito bem para os pacientes e também para nós, voluntários. É muito gratificante saber que você pode simplesmente dar amor. E como um dia minha mãe me ensinou: **“AMAR É A VERDADEIRA RAZÃO DE VIVER.”**



Spiningrifka Pirulito

Roberta Bigucci – fundadora do Big Riso





Reservado
para você



Seja um voluntário!

www.bigriso.com.br | (11) 4367-8600

MBIGUCCI

Construindo uma vida melhor

Construindo uma vida melhor

Fundada em 24 de outubro de 1983, em São Bernardo do Campo, a MBIGucci é uma empresa construtora e incorporadora com mais de 360 torres, 9 mil unidades e 1 milhão m² de área construída, entre condomínios residenciais, comerciais, galpões logísticos, supermercados, universidades e restaurantes. Premiada como a "Melhor Construtora de Capital Fechado do Brasil em 2014 e 2015", pela Revista IstoÉ Dinheiro, a MBIGucci destaca-se também entre as maiores do Estado de São Paulo. Certificada pela ISO 9001 e com a geração de mais de 3 mil empregos indiretos com as suas obras, a MBIGucci possui a satisfação de seus clientes e a Responsabilidade Ambiental e Social como seus maiores patrimônios.

www.mbigucci.com.br